

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Desempenho econômico financeiro
O quadro de Desempenho Econômico Financeiro a seguir detalha as receitas e despesas de intermediação financeira, realizadas no exercício de 2011 que compõem o resultado do Banco, frente às previsões realizadas de forma realista e conservadora.

RS mil	Realizado			Diferença	
	Projeto para o período			Realista	Conservador
	2011	Realista	Conservador	Realista	Conservador
A	B	C	= (A - B)	= (A - C)	
Recursos de Intermediação					
Financieira	87.277	41.528	41.833	45.749	45.444
Operações de crédito	3.141	18.782	19.134	(15.641)	(15.993)
Câmbio	62.416	8.059	7.974	54.357	54.442
Aplicação interfinanceira de liquidez	7.859	1.510	2.128	6.349	5.731
TVM	13.861	13.177	12.597	684	1.264
Despesas de Intermediação					
Financieira	(71.138)	(12.461)	(10.059)	(58.677)	(61.079)
Captações	(8.475)	-	-	(8.475)	(8.475)
Provisões p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(392)	(121)	(136)	(271)	(256)
Obrigações de Empréstim. e Repasses	(111)	(9.059)	(6.940)	8.948	6.829
Câmbio	(62.041)	(2.380)	(2.126)	(59.661)	(59.191)
TVM	(119)	(901)	(857)	782	738
Resultado da Intermediação					
Financieira	16.139	29.067	31.774	(12.928)	(15.635)

No exercício de 2011 o Banco manteve sua política conservadora com relação aos seus ativos, tendo como resultado R\$ 16.139 mil com a Intermediação Financeira. Na projeção do resultado para o exercício de 2011 o Banco estimava um resultado com intermediação financeira R\$ 29.067 mil na forma realista e de R\$ 31.774 mil na forma conservadora. A realização foi inferior ao projetado de forma realista no total de R\$ 12.928 mil e na forma conservadora no total de R\$ 15.635 mil, devido a que o Banco não realizou as receitas previstas com operações de crédito e aplicações interfinanceiras de liquidez.

Outras receitas e despesas operacionais
Detalhamos Outras Receitas e Despesas Operacionais realizadas no exercício de 2011 que compõem o resultado do Banco frente às previsões realizadas de forma realista e conservadora.

RS mil	Realizado			Diferença	
	Projeto para o período			Realista	Conservador
	2011	Realista	Conservador	Realista	Conservador
A	B	C	= (A - B)	= (A - C)	
Outras Receitas e Despesas Operacionais					
Operacionais	(12.966)	(13.638)	(17.335)	672	4.369
Rendimentos de prestações de serviços	13	2.047	1.321	(2.034)	(1.308)
Outras receitas operacionais	396	1.698	889	(1.302)	(493)
Despesas de pessoal	(7.269)	(3.834)	(3.904)	(3.435)	(3.365)
Outras despesas administrativas	(5.286)	(3.212)	(3.212)	(2.074)	(2.074)
Tributárias	(32)	(2.792)	(2.309)	2.760	2.277
Contribuição ao COFINS	(678)	(574)	(591)	(104)	(67)
Contribuição ao PIS	(110)	(93)	(96)	(17)	(14)
Juros de capital	-	(6.158)	(8.782)	6.158	8.782
Outras despesas operacionais	-	(720)	(651)	720	651

No exercício de 2011 o Banco totalizou o montante de (R\$ 12.966) mil com Outras Receitas e Despesas Operacionais. O projetado para o período foi de (R\$ 13.638) mil de forma realista e (R\$ 17.335) mil na conservadora. O resultado efetivo superou as expectativas em R\$ 672 mil na avaliação realista e em R\$ 4.369 mil na forma conservadora, basicamente em função de não ter havido a remuneração do Capital para o período (Juros de Capital - JCP), no montante de (R\$ 6.158) mil na forma realista e de (R\$ 8.782) mil na forma conservadora.

No exercício de 2011 praticamente o Banco não obteve resultado não operacional. A projeção desse resultado para o período foi de R\$ 1.190 mil realista e de R\$ 632 mil para a posição conservadora.

RS mil	Realizado			Diferença	
	Projeto para o período			Realista	Conservador
	2011	Realista	Conservador	Realista	Conservador
A	B	C	= (A - B)	= (A - C)	
Resultado não operacional					
Receitas	1	1.190	632	(1.189)	(631)
Impostos					
Receitas	1	1.190	632	(1.189)	(631)

O Banco da China Brasil S.A. contribuiu no exercício de 2011 junto ao Governo o montante de R\$ 849 mil em Imposto de Renda e Contribuição Social.

RS mil	Realizado			Diferença	
	Projeto para o período			Realista	Conservador
	2011	Realista	Conservador	Realista	Conservador
A	B	C	= (A - B)	= (A - C)	
IR e contribuição social					
IR	(849)	(6.648)	(6.029)	5.799	5.180
IR	(522)	(4.155)	(3.768)	3.633	3.246
Contribuição social	(327)	(2.493)	(2.261)	2.166	1.934

Captações
As captações do Banco da China Brasil S.A. referem-se a recursos de sua controladora Bank of China Limited, na forma de capital integralizado. Apesar do Banco não necessitar recorrer à captação de terceiros para financiar suas atividades de intermediação financeira, estratégia adotada pela Administração com o intuito de não expor a Sociedade aos possíveis aumentos nas taxas de captação dos bancos de médio porte, pela falta de liquidez gerada pela crise internacional, há captações novas de clientes cujo objetivo maior é atender uma possível demanda no próximo exercício, além do atendimento à necessidade dos clientes.

O Banco da China Brasil S.A. procura adotar as melhores práticas de Governança Corporativa, buscando aprimorar seu relacionamento com acionistas e investidores, bem como fortalecer seu desempenho em todos os segmentos de atuação. Dentre as iniciativas de realização em andamento estão a criação de 3 Comitês:

1. Gerenciamento de Risco de Crédito, tratando do risco de crédito e de produtos.
2. Comitê de Gerenciamento de Riscos Operacionais que trata de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Riscos Operacionais, Controles Internos, Compliance, Continuidade dos Negócios, Auditoria e demais.
3. Comitê de Riscos Financeiros que trata do gerenciamento de Ativos e Passivos, Riscos de Mercado e Risco de Liquidez.

Audidores Independentes
O Banco da China Brasil S.A. em consonância com o teor da Resolução nº 3.198/04 do Conselho Monetário Nacional, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

Compliance e controles internos
Normas e procedimentos
Estudo de Leis, normativos, regulamentos e demandas internas para criação de procedimentos e de políticas internas, através de sistema de divulgação de normativos, que estejam disponíveis a todos os colaboradores.

Segurança da informação
O Banco da China Brasil S.A. definiu uma Infraestrutura formal e com responsabilidades específicas, para tratar da Segurança da Informação de forma adequada. O objetivo dessa Infraestrutura é promover a gestão corporativa da Segurança da Informação para toda a Organização, proporcionando proteção efetiva aos Ativos de Informação.

As atividades de Segurança da Informação devem ser exercidas por pessoa com sólidos conhecimentos em Segurança da Informação, Processamento, Comunicação de Dados e Pesquisa e Inovação Tecnológica. A responsabilidade básica deve ser a de manter o Programa de Segurança da Informação em conformidade com as necessidades da Organização, avaliando e eliminando os riscos de segurança e fornecendo alternativas de eliminação ou mitigação dos riscos, definindo os padrões de segurança de acesso a rede, a sistemas, a informações sensíveis, requisitos de sistemas antivírus, controle de acesso, requerimentos contra invasão, planos de contingência, monitoração contra fraudes eletrônicas e tentativas de invasão e disseminar para as áreas que operam e mantêm ativos os Sistemas de Informação da Organização e de suporte que frequentemente fazem uso dos ativos de tecnologia: funcionários, estagiários, aprendizes e prestadores de serviços; enquanto as áreas de suporte referem-se aos diversos segmentos de tecnologia da Informação.

Prevenção à lavagem de dinheiro
O Banco busca constantemente fomentar a cultura de prevenção à lavagem de dinheiro, através de treinamentos específicos, e monitorar operações e transações de clientes por meio de sistema apropriado.

Informar ao Comitê as ocorrências consideradas relevantes a serem analisadas em prevenção à lavagem de dinheiro. Além disso, o Comitê de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Compliance participam no relacionamento com atividades de Auditoria Externa, Jurídicas, Banco Central e outros Órgãos Legais.

Ouvidoria
Em consonância ao disposto na resolução nº 3.849 de 2010 do Banco Central do Brasil, que trata sobre a implantação e organização de uma área institucional de Ouvidoria pelas empresas financeiras, o Banco da China Brasil S.A. constituiu um canal de comunicação entre a instituição, clientes e usuários de seus produtos e serviços cujo objetivo é identificar as necessidades do público externo e zelar pela boa imagem do Banco e aperfeiçoar seu modelo de gestão. Está estabelecida uma linha de telefone exclusiva para o recebimento de ligações de reclamações de clientes (0800 940 8505) e endereço de e-mail direto ouvidoria@bocsp.com.br.

Comunicações e questionamentos recebidos pela área de ouvidoria são registrados e protocolados. Assuntos não pertinentes são encaminhados para a administração a fim de que a solução e a resposta sejam executadas dentro do prazo estabelecido pelos normativos.

Administração de riscos
A estrutura de gerenciamento de risco terá o apoio nos Comitês, que desenvolvem ações técnico-operacionais preventivas. O objetivo é identificar fatores de risco e subsidiar as decisões da Administração, para minimizar as perdas e limitar os impactos sobre o negócio, sem prejuízos à eficiência.

Risco de crédito
O Banco adota políticas conservadoras como principal diretriz na concessão de crédito. Todas as propostas submetidas têm seu risco avaliado conforme procedimentos internos determinados para os diferentes segmentos. As operações de crédito corporativo têm sua avaliação focada na capacidade de geração de caixa das empresas e nos fatores de risco associados à operação. O Banco leva também em conta o nível de relacionamento e o histórico das operações com o grupo controlador.

Risco de mercado e de liquidez
Com base em metodologias e modelos alinhados às melhores práticas de mercado, o risco de mercado será acompanhado utilizando-se de um conjunto de controles que inclui o conceito de valor em risco (VaR - Value at Risk) e a simulação através de Stress Test. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado com o objetivo de prover a solvência da instituição ao longo do tempo, identificando previamente concentrações de exposições e Gaps de prazo de liquidação.

Risco operacional
O acompanhamento das atividades operacionais e seus riscos associados serão classificados com base em nível de risco, permitindo o grau de acompanhamento a ser implantado e planos de ação aos considerados essenciais às atividades. Terá o monitoramento das atividades, com acompanhamento dos planos de ação de acordo com a evolução dos níveis de risco.

Gestão de continuidade de negócios
O processo de continuidade de negócios é parte complementar da gestão de riscos. O Banco da China Brasil S.A. encontra-se em fase de implementação de suas políticas de gestão de continuidade de negócios, com o objetivo de assegurar a continuidade das operações em situações de crise, visando evitar ou minimizar perdas financeiras tanto para o Banco quanto para seus Clientes.

Auditoria Interna
O Banco iniciou a estruturação de uma área de auditoria interna em 2011 em linha com a legislação aplicável, para ser formalmente aprovada pelo Conselho de Administração em 2012.

Departamento Legal
Atender o crescente demanda interna nas questões legais tanto relacionadas às operações bancárias quanto às questões de caráter institucional do Banco, contratou-se advogado com larga experiência no mercado bancário, cuja missão é mitigar riscos legais do Banco juntamente com as assessorias prestadas pelos escritórios externos de advocacia.

Gestão de pessoas
A complexidade de um mercado cada vez mais exigente e seletivo mostra que as instituições como o Banco da China Brasil S.A. precisam e devem reconhecer o valor humano, pois, o talento é o potencial diferenciador para estabelecer o sucesso no mundo dos negócios uma fonte diferencial de vantagem nos resultados. Através desta necessidade, identificamos a importância de formular nossa gestão empresarial para ser um Banco sólido e competitivo no mercado financeiro. A implantação da Gestão de Pessoas no Banco da China Brasil S.A. pretende inovar nas perspectivas de trabalho e oportunidades de interesses da organização. Agirá como um facilitador das áreas que possui como principal estratégia a sinergia de todas as pessoas que integram a instituição, na execução planejada das ações corporativas. Neste final de 2011, o Banco da China Brasil S.A. mantém em seu quadro de funcionários 34 colaboradores.

A Gestão de Pessoas atuará de forma a facilitar o caminho para a operacionalização das estratégias, pois irá delinear as funções corporativas da organização definindo valores e políticas de recursos humanos com o foco de gerar bons resultados nos procedimentos que direcionam o desempenho das pessoas no alcance dos objetivos organizacionais. Um dos objetivos é lidar com as diferenças e desenvolver indivíduos motivados, seus colaboradores e esclarecer os objetivos como forma de obter melhores resultados para atingir as metas e preocupar-se com a qualidade do atendimento e pela valorização do Capital Humano. Estas premissas de gestão não têm, por objetivo simplesmente a obtenção de lucros, mas também o crescimento e o máximo desempenho de seu pessoal. Isto ocorre num sistema de motivação capaz de estimular os indivíduos a não renunciar seus interesses pessoais, mas, perseguir as disposições da organização na qual faz parte, para uma melhor forma de prestação de serviços à comunidade. A valorização do Capital Humano através da Gestão de Pessoas é uma nova ética de gestão empresarial, que traz novos conceitos de postura e desempenho, criatividade, inteligência racional/emocional e talento. Nossa aposta é trazer bons resultados através dos desafios lançados às pessoas, no reconhecimento, na capacitação, no espírito de equipe e no alto desempenho pessoal e empresarial.

Considerações finais
Desde o início de suas atividades, o Banco da China Brasil S.A. adotou estratégia operacional mais conservadora em relação ao gerenciamento de riscos, visando assegurar a eficiência e a eficácia em linha com as diretrizes do Bank of China Limited, sua casa matriz na China, e também de acordo com as regras sobre as atividades financeiras e bancárias emanadas das autoridades locais de regulação. Apesar do contínuo processo de recuperação da economia brasileira, os resultados vistos nas economias mundiais não confirmaram nenhum padrão consistente de recuperação nos níveis de produção e consumo, em reação à adoção de fortes políticas de estímulo fiscal e estratégias monetárias de alta liquidez implementadas pelas maiores economias mundiais na esteira da crise financeira mundial. Este ambiente tem induzido ao conservadorismo das instituições financeiras nos negócios e nas políticas de concessão de crédito.

Assim, no exercício de 2011, o Banco preferiu continuar mantendo contatos com potenciais clientes visando à implementação de parcerias futuras nos projetos de financiamento onde o Banco tem forte expertise, principalmente nas áreas de "trade" e "project finance". Ao mesmo tempo, o Banco contratou profissionais especializados nas diversas áreas visando à obtenção de produtos de alta qualidade bem como ao aprimoramento e os controles a eles relacionados.

Agradecimentos
Agradecemos aos nossos colaboradores, nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é atribuída.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2012.

A Administração

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 - (Em milhares de Reais)			
	2º Semestre	2011	Exercício
	2011	2011	2010
Receita da intermediação da financeira			
Operações de crédito	12.841	25.117	20.620
Rendimentos de aplicações interfinanceiras de liquidez	2.161	3.141	-
Resultado de títulos e valores mobiliários	4.265	7.859	6.622
Resultado de câmbio	6.194	13.742	13.021
Despesas da intermediação financeira	(4.387)	(8.848)	(5.670)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(4.424)	(8.476)	(5.670)
Obrigações por empréstimos e repasses	(66)	(111)	-
Resultado da intermediação financeira	8.454	16.269	14.950
Outras receitas / despesas operacionais	(6.883)	(13.095)	(9.745)
Receitas de prestação de serviço	5	13	3
Outras receitas operacionais	74	266	96
Despesas de pessoal	(3.560)	(7.268)	(4.671)
Outras despesas administrativas	(2.993)	(5.286)	(4.280)
Despesas tributárias	(409)	(820)	(882)
Outras despesas operacionais	(11)	(11)	-
Resultado operacional	1.571	3.174	5.205
Resultado não operacional	-	-	1
Resultado antes da tributação s/ o lucro	1.571	3.175	5.205
Imposto de renda e contribuição social	(468)	(850)	(2.153)
Lucro líquido do período	1.103	2.325	3.052
P L R	(1.225)	(1.712)	(1.108)
Lucro após P L R	(122)	613	1.944
Número de ações integralizadas	130.800	130.800	130.800
Lucro/(prejuízo) por ação	(0,00)	0,00	0,01

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 - (Em milhares de Reais)			
	2º Semestre	2011	Exercício
	2011	2011	2010
Atividades operacionais:			
Lucro líquido ajustado	744	1.875	2.217
Lucro líquido	(122)	613	1.944
Ajuste ao lucro líquido (prejuízo)	866	1.262	273
Ajuste ao valor de mercado de Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (ativos / passivos)	706	706	8
Amortização e depreciação	148	292	265
Constituição (reversão) de provisão para créditos e liquidação duvidosa	12	264	-
Variação de ativos e obrigações	14.155	11.321	1.159
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(11.458)	(12.356)	(73.121)
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)	2.548	32.573	(6.499)
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras e relações interdependências (ativos/passivos)	14.711	12.912	2.695
(Aumento) redução em aplicações de créditos	(3.107)	(31.316)	-
(Aumento) redução em outros créditos e outros valores e bens	11.576	(1.387)	(21)
(Aumento) redução em depósitos	10.017	9.976	77.883
(Aumento) redução em obrigações por empréstimos	(12.528)	-	-
(Aumento) redução em obrigações	2.466	1.066	30
(Aumento) redução em resultado de exercícios futuros	(70)	(147)	192
Atividades operacionais - Caixa líquido proveniente / (aplicado)	14.899	13.196	3.376
Atividades de investimentos:			
Aquisição de imobilizado de uso	(70)	(100)	(157)
Atividades de investimentos - Caixa líquido proveniente / (aplicado)	(70)	(100)	(157)
Aumento / (diminuição) líquido em disponibilidades	14.829	13.096	3.219
Disponibilidades			
Disponibilidades no início do semestre/exercício	1.843	3.576	3.576
Aumento / (diminuição) líquido em disponibilidades	16.122	19.672	3.576
Aumento / (diminuição) líquido em disponibilidades	14.829	13.096	3.219

6) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo e Passivo)
Apresentados a composição de por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Títulos e Valores Mobiliários					
i) Títulos disponíveis para negociação					
Em 31 de dezembro de 2011, o Banco não possuía títulos classificados na categoria de "títulos disponíveis para negociação".					
Em 31 de dezembro de 2010 o custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como negociação estavam assim apresentados:					
	2010		2010		
Carteira própria	Quantidade	Faixa de vencimento	Valor de curva	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado
LTN	132.541	Acima 3 meses	132.505	132.488	(17)
Total	132.541		132.505	132.488	(17)

As perdas não realizadas, deduzidos dos efeitos fiscais, no montante negativo de R\$ (17), estão registrados como ajuste ao valor de mercado, em contas de resultado.

ii) Títulos disponíveis para venda					
O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda estavam assim apresentados:					
	2011		2011		
Carteira própria	Quantidade	Faixa de vencimento	Valor de curva	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado
LTN	110.800	Até 1 ano	104.371	105.548	1.177
CCB	4	Acima 1 ano	5.645	5.645	-
Total	110.804		110.016	111.193	1.177

Em 31 de dezembro de 2011 o ajuste a valor de mercado no montante positivo de R\$ 1.177 está registrado como ajuste ao valor de mercado, em contas de resultado.

Diador de mercado utilizado para ajuste dos títulos públicos foi apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgados pela ANBIMA. Devido ao baixo volume e por ausência de mercado ativo de CCB, utilizamos o valor de curva como valor de mercado, o quais são atualizados com taxa de remuneração indexados pela taxa de DI - Depósitos interfinanceiros.

Durante o exercício de 2011 e 2010, não foram efetuadas reclassificações dos títulos e valores mobiliários entre as categorias.

Os títulos disponíveis em depósitos e custodiados na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e os títulos públicos no SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia.

iii. Títulos mantidos até o vencimento
Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o Banco não possuía títulos classificados na categoria de "títulos mantidos

(...continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS RELATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 - (Em milhares de Reais)

b) Instrumentos Financeiros Derivativos: Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o Banco não possuía Instrumentos Financeiros Derivativos.

7) Operações de Crédito

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I – Por Tipo de Operações e Níveis de Risco

Níveis de Risco	AA	A	B	Total
Operações de Crédito	2.500	4.889	23.927	31.316
Empréstimos e títulos descontados	2.500	4.889	23.927	37.316
Totais das Operações com Característica de Concessão de Crédito	2.500	4.889	23.927	31.316
Total com Avals e Fianças	2.579	5.512	24.004	32.095

II – Por Faixas de Vencimentos e Níveis de Risco

Níveis de Risco	AA	A	B	Total
Operações em Curso Normal	2.500	4.889	23.927	31.316
Parcelas Vincendas	1.861	-	11.634	13.495
Até 90 dias	284	815	12.293	13.392
91 a 180 dias	355	578	-	933
181 a 360 dias	-	3.496	-	3.496
361 a 1.080 dias	-	-	-	-
Acima de 1.080 dias	-	-	-	-
Total	2.500	4.889	23.927	31.316
Provisão requerida	-	25	239	264

III – Por Setores de Atividades

Setor Privado

Pessoa Jurídica	31/12/2011	%
Indústria e Comércio	31.15	37,15
Veículos Leves e Pesados	11.634	39,25
Eletrô & Eletrônico	12.293	23,60
Outros - Comércio	7.389	23,60
Total	31.316	100,00

Constituição no período	Saldo em 31/12/2011
Total provisionado para operações de crédito	264
Requerida pela Resolução nº 2686/99	264

Em 31 de dezembro de 2010, o Banco não possuía Operações de Crédito.

8) Composição de outros créditos e outros valores e bens

	2011	2010
Carteira de câmbio	199	-
Impostos e contribuições a compensar	936	-
Créditos tributários de impostos e contribuições	105	-
Adiantamento e antecipações salariais	36	21
Adiantamento a fornecedores	-	4
Pagamentos a ressarcir	75	-
Devedores por depósitos em garantia	57	-
Despesa antecipada	-	12
Diversos	17	1
Total	1.425	38

9) Composição do imobilizado de uso

	2011		
	Aquisições	Depreciação Acumulada	Líquido
Imobilizado de uso	982	(237)	745
Instalações	487	(150)	337
Móveis e equipamentos de uso	62	(13)	49
Sistema de comunicação	51	-	51
Sistema de processamento de dados	35	(9)	26
Sistema de segurança	515	(222)	293
Sistema de transporte	2.132	(631)	1.501

	2010		
	Aquisições	Depreciação Acumulada	Líquido
Imobilizado de uso	982	(140)	842
Instalações	399	(80)	319
Móveis e equipamentos de uso	56	(7)	49
Sistema de comunicação	45	-	45
Sistema de processamento de dados	35	(5)	30
Sistema de segurança	515	(107)	408
Sistema de transporte	2.032	(339)	1.693

10) Depósitos à vista e a prazo

Os depósitos são captados a taxas normais de mercado. Os vencimentos estão assim distribuídos:

	2011					
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Depósitos	6.793	-	-	-	-	6.793
A vista - não ligadas	6.793	-	-	-	-	6.793
A vista - não ligadas ME	536	-	-	-	-	536
A prazo não ligadas	-	81.155	1.336	-	-	82.491
Total	7.329	81.155	1.336	-	-	89.820

	2010					
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Depósitos	18.768	-	-	-	-	18.768
A vista - não ligadas	18.768	-	-	-	-	18.768
A prazo não ligadas	-	61.076	-	-	-	61.076
Total	18.768	61.076	-	-	-	79.844

11) Relações Interdependências

Recursos em trânsito de terceiros refere-se a ordem a pagamento em moeda estrangeira a liquidar no montante R\$ 16.249 - (2010 - R\$ 3.387).

12) Outras obrigações

a. Sociais e estatutárias: Refere-se à provisão para Participações nos Lucros do exercício de 2011 no montante de R\$ 295 (2010 - R\$ 170) e gratificações e participações a pagar no montante de R\$ 791 (2010 - R\$ 543).

b. Fiscais e previdenciárias: Refere-se basicamente a Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro, no montante de R\$ 1.511 (2010 - R\$ 1.376), sendo R\$ 588 (2010 - R\$ 808) para IRPJ, R\$ 367 (2010 - R\$ 568) para Contribuição Social, R\$ 471 para outras Obrigações Fiscais Diferidas sobre o ajuste a valor de mercado (IRPJ e CSLL) e R\$ 479 (2010 - R\$ 299) para Outros Impostos e Contribuições a Recolher.

c. Diversos: Refere-se à provisão para pagamentos no montante de R\$ 555 (2010 - R\$ 246), sendo R\$ 515 (2010 - R\$ 243) para despesas de pessoal e R\$ 40 (2010 - R\$ 3) para despesas administrativas.

13) Resultado de exercícios futuros

Rendas antecipadas no montante de R\$ 45 (2010 - R\$ 192) referem-se às comissões recebidas antecipadamente referentes fianças e garantias prestadas a terceiros.

14) Patrimônio líquido

O capital social do Banco é de R\$ 130.800 divididos em 130.800.000 ações ordinárias, nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

b. Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c. Lucros acumulados: O lucro teve sua destinação em 31 de dezembro quando do encerramento do exercício social de 2011 e 2010 de acordo com Resolução nº 3.605 de 29 de agosto de 2008 para Reserva Legal R\$ 6 (2010 - R\$ 97) e Reserva de Lucro R\$ 607 (2010 - R\$ 1.847).

	2011	2010	Acumulada
Reserva:			
Legal	6	97	290
Lucro	607	1.847	6.001
Total	613	1.944	6.291

d. Dividendos: Os acionistas terão dividendos obrigatório, correspondente de 25% do lucro líquido do exercício, calculados nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas. A assembleia geral poderá deliberar a distribuição de um dividendo inferior ao dividendo obrigatório ou reter a totalidade do lucro líquido. No exercício não houve distribuição de dividendos, sendo retidos em reservas de lucros. O resultado do exercício será deliberado na próxima Assembleia Geral Ordinária.

15) Outras despesas administrativas

	2º Semestre 2011		2010	
	2011	2011	2010	2010
Despesas de água, energia e gás	14	28	25	25
Despesas de aluguéis	470	946	859	859
Despesas de comunicação	93	164	125	125
Despesas de manutenção e conservação	46	76	40	40
Despesas de material	18	32	62	62
Despesas de processamento de dados	961	1.622	1.112	1.112
Despesas de promoções e relações públicas	120	145	321	321
Despesas com publicações	34	148	109	109
Despesas de seguros	6	16	12	12
Despesas de serviços do sistema financeiro	28	62	65	65
Despesas de serviços de terceiros	49	96	86	86
Despesas de serviços técnicos especializados	798	1.154	486	486
Despesas com transporte	34	65	51	51
Despesas de viagem	93	261	299	299
Despesas de depreciação	81	292	265	265
Outras	148	179	363	363
Total	2.993	5.286	4.280	4.280

16) Imposto de renda e contribuição social

	2011		2010	
	2011	2010	2011	2010
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	3.175	5.205	3.175	5.205
Participações nos lucros	(1.712)	(1.108)	(1.712)	(1.108)
Resultado antes da tributação	1.463	4.097	1.463	4.097
Diferenças temporárias	258	-	258	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	258	-	258	-
Diferenças permanentes	726	1.347	726	1.347
Despesas indedutíveis	24	239	24	239
Pagamento de PLR e parcela indedutível	669	1.108	669	1.108
Outras	33	-	33	-
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social	2.447	5.444	2.447	5.444
Alíquotas de 15% para imposto de renda e adicional de 10%	588	1.337	588	1.337
Alíquota de 15% para contribuição social	367	816	367	816
Imposto de renda e contribuição social corrente	955	2.153	955	2.153

b. Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	2011		2010	
	2011	2010	2011	2010
Impostos diferidos	(105)	-	(105)	-
Constituição de crédito tributário sobre diferenças temporárias	(105)	-	(105)	-
Impostos corrente	955	2.153	955	2.153
Impostos devidos	955	2.153	955	2.153
Imposto de renda e contribuição social do exercício	850	2.153	850	2.153
c. Créditos tributários e obrigações fiscais diferidas	2010	Constituição	Realização	2011
Crédito tributário				
Diferenças temporárias	-	105	-	105
Obrigações fiscais diferidas				
Ajuste a valor de mercado - Títulos disponíveis para venda	-	471	-	471

17) Gestão de risco

Riscos e administração de risco - Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros decorrentes dos negócios do Banco são: o risco de crédito, o risco de mercado, o risco de liquidez e o risco operacional abaixo definidos.

a. Risco de crédito: É a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no cumprimento da sua parte na operação.

b. Risco de mercado: Está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices.

c. Risco de liquidez: É relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos em relação aos fluxos efetivos de pagamento destes.

d. Risco operacional: É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal associados à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Gerenciamento de risco - O Banco da China Brasil S.A. está se estruturando para administração e gerenciamento de risco operacional e de mercado com o objetivo de atender as determinações contidas nas Resoluções nº 3.380 de 29/06/2006 e nº 3.464, de 26/06/2007.

A administração desses riscos é processo que abrange diversas políticas e estratégias. As políticas de administração desses riscos são em geral conservadoras, procurando limitar o prejuízo absoluto ao mínimo.

18) Partes relacionadas

Operações com partes relacionadas decorrem de transações do Banco, com seu controlador Bank of China Limited e respectivas empresas ligadas e pessoal chave da administração

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o Banco não possuía saldos ativos ou passivos com empresas ligadas ao grupo.

	2011		2010	
	2011	2010	2011	2010
a. Remuneração da administração 2011 e 2010	809	538	809	538
Benefícios de curto prazo a administradores	491	297	491	297
Proventos	491	297	491	297
Bônus	294	210	294	210
Encargos sociais	1.594	1.045	1.594	1.045

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração, aos próprios membros do Conselho e da Diretoria.

19) Outras informações

a. Contingências: Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o Banco da China Brasil S.A. não possui conhecimento sobre ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

b. Avals e fianças: Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o Banco da China Brasil S.A. possuía responsabilidade por avals, fianças e garantias concedidas a terceiros no montante de R\$ 13.273 (2010 - R\$ 28.665), cujos valores e vencimentos estão assim distribuídos:

	2011		2010	
	Até 90 dias	Acima de 360 dias	90 dias	Acima de 360 dias
Avals e fianças	7.317	5.956	7.317	5.956
Avals, garantias e fianças concedidas	7.317	5.956	7.317	5.956
Avals e fianças	18.616	5.829	18.616	5.829
Avals, garantias e fianças concedidas	18.616	5.829	18.616	5.829

c. Acordo da Basiléia

Desde 1º de janeiro de 1995, as instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderados por fatores que variam de zero a 100% conforme Resolução nº 2.099/94 do Banco Central do Brasil (BACEN) e legislação complementar. O índice de solvabilidade mínimo requerido é de 11%, em 31 de dezembro de 2011 o índice do Banco da China Brasil S.A. é de 112,88%.

	Patrimônio de referência		Patrimônio de referência exigido		Valor da margem	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Valores em 31/12/2011	137.797	11.288	137.797	11.288	126.509	126.509
Valores em 31/12/2010	136.478	7.060				